Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Farmácia intensificarão fiscalização nas farmácias e drogarias do município

Date : 17-05-2022

A Vigilância Sanitária (Visa) do município e o Conselho Regional de Farmácia (CRF) firmaram uma importante parceria para intensificar as fiscalizações nas farmácias e drogarias em Vitória da Conquista. As duas equipes estiveram reunidas, nessa segunda-feira (16), para alinhar os processos de trabalhos e assegurar a qualidade desse serviço para a saúde da população.

Equipes da Visa e CRF em reunião de articulação

No município existem mais de 200 farmácias, drogarias e farmácias de manipulação em funcionamento, e os dois órgãos realizam fiscalizações sistemáticas, anualmente, para notificar e punir as empresas que fogem das legislações sanitárias e também do exercício profissional.

A farmacêutica fiscal e coordenadora do setor de fiscalização do Conselho, Lorena Almeida, avaliou positivamente o trabalho conjunto feito com a Visa no município. “Sempre tivemos uma excelente parceria com a Vigilância Sanitária de Vitória da Conquista que é muito atuante e os problemas aqui são mínimos, bem pontuais. Por isso, estamos reafirmando essa parceria criando estratégias de fiscalização conjunta para combater essas farmácias que funcionam sem o farmacêutico”, ressaltou ela.

A legislação brasileira exige que um farmacêutico esteja dentro da empresa, disponível para orientar as pessoas em relação ao uso correto dos medicamentos que estão adquirindo, além de conscientizá-las sobre o consumo racional, pois além de curar e tratar, o medicamento também pode adoecer outros órgãos à medida que é utilizado de forma indiscriminada.

“Somaremos esforços, assegurando a melhor qualidade no atendimento nas farmácias, orientando os profissionais para que evitem erros comuns, elencando vários pontos que vão ser vistos por cada entidade e qual a responsabilidade de cada uma. Consideramos que as fiscalizações conjuntas, com monitoramento dos riscos sanitários e do papel do farmacêutico

são de extrema necessidade para defesa da sociedade”, pontuou o coordenador da Visa, Maico Mares.

Os estabelecimentos farmacêuticos que não cumprem as normas poderão receber notificação, além de terem os armários de medicamentos controlados interditados ou mesmo a interdição do estabelecimento com abertura de processo administrativo.